

Paulo Henriques Britto – Elogio do raso

Recomeçar sem que haja
arremedo de começo
exige mais que coragem.
Há que ter um forte apreço

pela aparência mais chã
e o desdém mais destemido
pelas funduras malsãs
onde se acoita o sentido.

Este apego à superfície
– dizem – dá força à vontade
(o que, apesar de tolice,
pode até ser verdade).

Paulo Henriques Britto, Poesia reunida